



Márcio Reinheimer
Editor de Política
(51) 9.8169.5392

CENÁRIO POLÍTICO

Rebelião feminina Preconceito e desconfiança

Não grandes as chances do vereador Valdeci Alves de Castro (PSB) escapar livre das acusações de machismo que estão avaliadas pelo Conselho de Ética da Câmara. Em discurso na tribuna, dia 6 de junho, ele disse que alguns CCs da Prefeitura não têm coragem e, por isso, deveriam "usar veneno". As duas mulheres do Legislativo, Josi Paz e Rine Almeida, anteriormente colegas de PSB, ficaram "irritadas" e obrigaram a pensar em fazer uma representação contra o discurso sexista. Contudo, Valdeci se deu conta da "bugigem" que disse e rapidamente foi às redes sociais pedir desculpas. Porém, o Conselho Municipal de Defesa da Mulher e a Delegacia Especializada de Atendimento às Mulheres encaminharam um ofício à Câmara pedindo providências. Preconizado, o presidente Cristiano Branta mandou o documento ao Conselho, que deve se pronunciar em breve.



Cuidado

Na verdade, parece bem claro que o vereador não queria, de fato, atacar as mulheres. Ele usou uma expressão – machista, sem dúvida – mas ainda muito usada no dia a dia. Se tivesse vindo de qualquer outra pessoa, provavelmente não teria havido consequências. Contudo, de um vereador, a sociedade espera mais cuidado ao se pronunciar. Seu papel é lutar contra o sexismo e não alimentá-lo, ainda que por um ato falho.

Aplauso

Na última sessão da Câmara, quinta-feira, depois de ver mulheres com cartões no plenário criticando sua postura, Valdeci foi à tribuna outra vez e fez uma nova retificação pública. Alegrou que tem pouco estudo e certa dificuldade para se pronunciar, disse que deseja manifestar positivamente o gênero. Ou seja, que alguns homens deveriam ter a mesma coragem das mulheres. Apertadamente, começou e acabou sendo aplaudido.

Culatra

Na mensagem, depois de ressaltar que Valdeci, na verdade, estava qualizando a coragem das mulheres. Creiamos todos que as colegas desistiram de apresentar, por exemplo, uma nota de repúdio. "Eu acho que não vale a pena virar essas brigas. Daqui a pouco, o tiro vai sair pela culatra", afirmou, acrescentando que a maioria das pessoas já entende o que o colega quis dizer, e presidente da Câmara afirmou que qualquer iniciativa poderia "fazer chato" para os dias. "Não vale a pena se queimar por causa disso", concluiu.

Renovação

O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) realiza na próxima terça-feira, dia 25, convocação para a formação do seu novo diretório. O evento, que pretende reunir todos os filiados, ocorre na Câmara de Vereadores, a partir das 19h.

Interpretação

Centralizado pelas colegas na sessão, Cristiano alegou que foi mal interpretado e pediu desculpas. Segundo ele, o objetivo era preservar a Câmara e evitar uma possível desestabilização, sem ganhos para ninguém. Também garantiu que sua intenção não era proteger Valdeci e que sempre zelarão os assuntos do Legislativo com imparcialidade.

Revoltados

É provável que o Conselho de Ética, presidido pelo vereador Neri de Mello Pena, o Cabelo (PTB), argua a denúncia. Ou, no mínimo, faça uma advertência a Valdeci, pois que seja mais cuidadoso e escolha melhor as palavras quando usar a tribuna. Já a exibição do áudio pela vereadora Josi Paz pode até não ter consequências formais, mas, sem dúvidas, está provocando grande revolta.

WhatsApp

O episódio, porém, trouxe a público uma situação construtiva, envolvendo o presidente da Câmara, Cristiano Branta (MDB). Logo após o discurso desastrosado, no dia 7, ele chamou a atenção de Valdeci para a derrapada. Tanto que o colega imediatamente se retirou nas redes sociais. Sabendo que as vereadoras Josi Paz e Rine Almeida pretendiam ir ao Conselho de Ética, Cristiano mandou uma mensagem de WhatsApp para elas, suplicando que desistissem. As duas se sentiram intimidadas e Josi divulgou o áudio na última sessão.

Sem segredos

Não é difícil compreender. No dia a dia da atividade legislativa, os vereadores trocam muitas mensagens sobre as mais diferentes temas, incluindo votações. O presidente erra o tom, mas, ao ser em público o conteúdo da gravação, Josi incutiu a confiança que vários colegas têm nela. Se for com Cristiano, pode fazer sem qualquer outro? A vereadora nem havia dirigido a tribuna e os assessores de alguns vereadores já retiraram seus telefones atrás de mensagens políticas diárias. Se encontrarem, elas vão ao público.

O problema não é a falta de veículos

O governo do Estado, após intervenção da vereadora Josi Paz (PSB), desistiu mais duas viagens para a Brigada Militar na região. Contudo, o comandante do 5º BPM, major Bel Augusto Gimenes, com razão, lembra que só isso não basta para garantir mais segurança à população. "Visitamos a gente tem um monte, todos abastecidos, mas não é o problema. O problema é a falta de tripulação. Temos três ou quatro viaturas ativas em Montenegro, mas se tivéssemos mais gente, seriamos umas 10". E aí, governador?

Matheus - Distribuir viaturas continua sendo bem difícil para os municípios, mesmo com campanhas eleitorais, mas sem apêndices para pilotá-las, equipamentos, despendido de verba pública. Hoje faltam mesmo é pessoas bem treinadas e com salários justos para enfrentar as quadrilhas que vieram do Rio Grande do Sul todos de modo.

RAPIDINHAS

> Vereador Felipe Kott da Silva (MDB) explica por que não tem participado das sessões comemorativas realizadas pela Câmara. Ele atua no momento escolar e não consegue estar no Legislativo antes das 19h.

> Dois deputados do PDT assinaram recentemente juntos na Câmara de Vereadores. Erick Veloso saiu dia 19 de junho a 7 de julho, abdicou espaço a Sérgio Souza. Talis Ferreira estará ausente entre 29 de junho e 6 de julho, permitindo a posse de Paulo Azevedo.

> Alguns vereadores são rápidos em criticar o prefeito quando as licitações demoram a sair. No entanto, a própria Câmara abriu processo para o constituição de um serviço de planilha em 4 de fevereiro - há mais de 13 dias - e nada está bem longe da conclusão. É melhor de vidro que chumbo?

Frustração

Recebido com maioria por lideranças da região na semana passada, o secretário de Infraestrutura do Estado, Jairo Costella, fez muita gente perder tempo todo ao seu encontro. Como já haviam ocorrido várias promessas de recuperação da BR-411, em Costa da Serra, todos acharam que ele poderia o início das obras. Nada disso. Sua excitação apenas deu lugar que, se não houvessem novos investimentos, os trabalhos começariam antes do dia 23. Uma informação que poderia ter passado por telefone e economizado a gasolina do deslocamento, paga pelo contribuinte.

Fuga - Quando um secretário de Estado visita uma comunidade para dizer que "falou", "nos próximos dias", iniciará obras para tapar alguns buracos, fica o certeza de que entregaram ao fundo do poço.

Plantio

Sexta-feira é tarde, perto da Rodoviária, alguns plantou uma bandeira nos dois buracos existentes nas vias laterais à RSC-287. O processo foi legítimo, mas tornou o local ainda mais perigoso para os motoristas. Felizmente, a planta foi retirada antes que causasse algum acidente.

